ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

ANO XII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 4 de Maio de 1941 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 535

REMINISCENCIAS

O fardo da vida exaure o espírito. O esforço possante para sustê lo transfigura nos em heróis imarcessíveis nestes tempos em que as objeções e obsecações ocúpam todo o espáço do orbe. Nêsgas tétricas do infortúnio despenham se enfurecídas de Plutão e nos aniquílam. Submergimo nos no atasqueiro da ruina. Os mananciais em catadupa dos sonhos fulgentes desparziram na tenebrosa superfluidade dos hauridos dias. Os lai vos negros remanescem, a chaga carçome, a tortura continua. Somos infelizes. A infertilidade da terra se proclama, as extensões se comprimem odiosamente, inconscientemente. Tudo é um crepe de revés, erriçado de espasmos agonisantes, hirtos de manchas indelé veis. Nesta ânsia mortál só o afago das recordações dos tempos de criança nos conforta. E este retrospeto só nos vem, em horas cálidas de desalento para arruinar o tedio usurpador. De acabrunhado, sentimo-nos em estado de reminiscências. Aquela terra, ar de graça e ternura que se assenta no ápice da colina, onde o céu é diferente, de um azulino esplendoroso, onde a gente é cheia de bondade, sem resquícios ensoberbecedores do luxo, sem o apanágio incongruente da grandeza, faz suscitar em nosso ser a volúpia de viver e reviver.

Ah! como éramos felizes quando nos movíamos pela ribanceira a procurar o riacho imperturbavel, a engaiolar os pássaros que pipilavam nas frondosas paineiras uns maviosos gorgeios, e a correr atrás das lindas borboletas pelo prado que se estendia! Como éramos felizes! Saudade, tudo foi um sonho lindo!

FRANCISCO PASSARO
(Do livro «Lagrimas» a sair)

Festa de Escoteiros em Bandeirantes

Deverá realisar se no dia 10 de Maio corrente, a festa comemorativa do primeiro aniversário da fundação do escotismo em o adeantado distrito de Bandeirântes, deste municipio e comárca.

A grande fésta, terá lugar no Grúpo Escolar daquéla localidade, destinando se a sua renda em beneficio do Escotismo.

Sendo seus organisadores os srs. prof. José M. Romeiro, prof. Edú F. Doria e sargênto Belmiro Marinho, incansáveis propulsôres do progrésso e da instrução de Bandeirântes, é de se esperar que o programa das festividades, composto de belos e variados numeros, tenha um desempênho verdadeiramente satisfatorio.

Circo Ayres

Deverá estrear brevemente nesta cidade, o bem organisado conjunto artistico do «Circo «Ayres», que tem como diretor o sr. Arthur Ayres.

Essa moderna companhia que está se exibindo com grande êxito na visinha cidade de Lençóes, dispõe de um elenco primoroso, sendo os seus espetáculos moraes e instrutivos compostos de bons e variados numeros.

Dia do Trabalho

Bem que distanciados uns dos outros pela maior diversidade nos misteres, os homens, todos eles se confundem numa lide comum, numa só manifestação de vida, no cumprimento da mesma pena universal, que lhes foi imposta na lendaria manhã da humana origem sobre o geodo: o trabalho. Escritas sob essa preocupação absorvente, dela recebem essas paginas avulsas, que são os dias de vida de cada individuo, uma unidade intima, como outras tantas faces do mesmo sujeito, outras tantas perpectivas da mesma verdade. outros tantos horizontes da mesma situação.

A celebração operaria do dia 1.o de Maio, pois, não é patrimonio exclusivo para os peitos acobertados pela poeira do trabalho braçal ou servil; é um dia celebrado por todos, porque todos devem trabalhar. Todos, ricos ou pobres, nobres ou plebeus, sabios ou ignorantes, ao trabalho estão obrigados, *unusquisque in genere suo*, por uma lei a que se não pode fugir indemne a a vida.

Viver é trabalhar.

E este memoravel. dia celebrando o trabalho, concelebra a vida, é o dia da Humanidade.

O passado è um peculio para os que já não esperam nada do presente ou do futuro; ha ali sensações vivas que preenchem as lacunas de todo o tempo.

Machado de Assis

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000

Serviço Postal

Registro de Aparelhos de Radio e Receptores

Solicitou-nos o sr. Agente do Correio local, que pelas colúnas dêste Semanário, fossem os srs. proprietarios de aparêlhos de Rádios Receptores ciêntificados que tendo terminado o praso para os REGISTROS DE RÁDIOS em 31 de Março último, ainda continúa a fazer o mesmo registro, cobrando dos mesmos, de acôrdo com o art. 2.º do Decreto-Lei n.º 2.979, de 23 de Janeiro deste ano, a multa de 25$060.

A falta de pagamento da taxa e da multa, dará lugar á cobrança executiva da citada importancia, e possivelmente perda do aparelho.

Dos srs. proprietários de automoveis que possuirem Rádios será cassada a carta de motorista e para esse fim já foram tomádas as necessarias providências, junto ás autoridades policiais.

Para o registro dos aparelhos adquiridos de 1.o de Abril deste ano, não será aplicada a multa citada.

Mez de Maio e Semana Eucaristica em Agudos

A «Pia União das Filhas de Maria,» desejando prestar durante o mez de Maio de 1941 solenes homenagens á S. S. Virgem, organisou para isso o seguinte programa:

Diariamente: Missa e comunhões de «Filhas de Maria, «Marianos e fieis.

A's 19 horas: —Ladainha pratica e benção do S. S. Sacramento; oferta de frores á S. S. Virgem pelas crianças.

Hoje, domingo: coração.

Dia 30, aniverssario da fundação da Pia União. Missa as 7,30 e communhão geral. A' tarde, admissão de novas associadas.

Como preparação ao congresso Eucaristico de Botucatú. (que se realisará de 1 a 8 de Junho) haverá nesta paroquia; a Semana Eucaristica local, desde 19 até 25 de Maio, que constará do seguinte: communhão geraes em determinados dias, para as associações religiosas, alunos do Grupo Escolar, Colegio e homes e crianços da paroquia.

No dia 25 encerrará as solenidades ás 17 horas, uma importante procissão Eucaristia.

O enceramento do mez de Maio se verificará no dia 1.º de Junho, com solene missa cantada ás 10 horas. procissão ás 17 horas, e a seguir. ermão. benção e coroação de Nossa Senhora.

Pesquiza-se o Estanho em nosso paiz

O Boletim mensal do Departamento Nacional de Industria e Comercio comenta que em relatorio enviado ao sr. ministro Fernando Costa, são prestados esclarecimentos sobre as ocorrencias do estanho no Brasil e sobre os estudos relativos a esse importante mineral extratégico, cuja pesquiza o Fomento da Produção Mineral vem desenvolvendo.

O relatorio em apreço informa que a cinco leguas da cidade de Rio das Contas, em Campo do Queirós, nas cabeceiras do rio Brumadinho, afluente do rio Brumado, teve logar a descoberta da cassitorita em aluviões. Uma empresa de Minas Gerais fez ali alguns trabalhos de pesquiza, constatando tambem a presença do mineral tambem em «stock werks» no granulito. Nada se pode adiantar ainda sobre a importancia desses depositos. A região, por outro lado, é interessante ainda pela ocorrencia de ouro e magnesita na Serra das Éguas.

No Estado do Rio Grande do Sul, em Taboleiro, no Cerro Branco, em Campinas, e nas margens do rio Camaquan existe uma reduzida atividade na exploração de veios e aluviões com cassitorita. Particularmente interessantes parecem os aluviões de Camaquan e do arroio Campinas.

A UTILISAÇÃO das COMPETENCIAS

Pierre Nezelof

Charuto á boca, o corpo envolto num terno azul marinho, este cavalheiro, de pé na rua Fontaine seguia com interesse as evoluções dum vendedor de frutas, que empurrando a sua carangue jola cheia de laranjas, subia a rua, gritando:

Laranja da China! laranja da China!

A voz era formidavel stentorica.

O cavalheiro veio para o meio da rua e colocou-se á frente do vendedor, que com o mais cativante sorriso, perguntou:

—Uma duzia? São magnificas!

—Não! contestou o outro, eu queria somente fazer-lhe uma pequena pergunta.

O vendedor de laranjas olhou o seu interlocutor com desconfiança:

—Que quer saber?

—Pouca coisa... não tenha receio, eu não sou da policia... Diga-me... O sr. tem máus dentes?

— Máus que?

— Sim... dentes cariados.

—Homem, é verdade... tenho quatro que me incomodam bastante!

Não deseja arrancá-los

—Sem duvida mas isso custa os olhos da cara, ou, melhor dito os dentes da mesma... E que interesse tem o senhor nisso?

E' cá uma idéa... O sr agrada me... Tem uma boa cabeça e depois eu faço gosto em servir os meus semelhantes. Encontrar-nos emos amanhã e eu o conduzirei à presença de um excelense dentista, encarregando me das despezas.

— O sr. está zombando, disse o vendedor, desconfiado de tanta generosidade.

—Eis aqui, disse o cavalheiro, vinte francos e veja se eu estou brincando... Como se chama?

Jeronimo Beldroégas...

—Pois bem, meu caro Beldroégas, até amanhã, aqui — concluiu o cavalheiro apertando a mão do vendedor de laranjas.

No dia seguinte, Jeronimo foi pontual á entre vista.

—Meu amigo, disse-lhe o gentleman, aqui estão 300 francos para pagar o dentista, mas com uma condição: quando ele lhe estiver arrancando os dentes, o senhor deve gritar com todas as forças, a plenos pulmões, como se estivesse apregoando a sua mercadoria numa cidade de surdos. Se gritar como eu quero, ganhará no final da consulta mais cem francos...

A face de Jeronimo iluminou-se com um sorriso entendedor:

—Ah! o senhor è malvado. Quer tirar uma vingançasinha desse homem..

O desconhecido não respondeu.

Chamou um taxi, empurrou Beldroégas para dentro, subindo tambem para o veículo, depois de ter dado uma direção ao chaufeur.

Chegaram num quartei rão aristocratico, O veiculo parou diante de um belo predio.

Ascensor, tapeçaria. Um lacaio, a Luiz XV, fê-los entrar num vasto salão, onde já esperavam duas pessoas.

Sentado sobre o rebordo de uma poltrona, o vendedor de laranjas contemplava com espanto o luvo do compartimento onde se encontrava, os quadros de mestres pendurados nas paredes, os bronzes que ornavam o

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Kastellos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

Hoje, em 2 sessões:

Passaro AZUL - Todo Colorido — Uma produção da FOX

com Shyrley Temple

3.a feira — o ótimo film:

BALALAIKA

Nelson Eddy — Ilona Massey

este filme será exibido em **2 SESSÕES**

Domingo, dia 11

DIA 7

ROSE MARIE

Quinta feira 8 — O Magnifico film:

LUA de Mél em PARIS

Sabado

Extaze Negro

O colossal filme com Robert Taylor, Franchot Tone Robert Young

TRES CAMARADAS

fogão da sala e os escaparates cheios de objetos de preço Outros clientes chegaram e o salão, dentro de pouco tempo, ficou quasi cheio. Uma enfermeira chamava os clientes um por um...

Enfim, a vez de Jeronimo Beldroegas chegou. Levantou-se e desapareceu por traz de uma porta. Seu companheiro esperou-o sem esboçar um gesto, indiferente olhos postos no céu.

Subitamente, sobresaltaram-se as pessoas presentes; um berro irracional partiu do fundo do apartamento e ecoou de modo formidavel pelo salão.

—E' horrivel! — disse o cavalheiro tapando os ouvidos.

Ao redor dele as pessoas sentiam um frisson e empalideciam. De repente um segundo clamor repercutiu. As damas encolhiam-se pelos cantos. Um cliente levantou-se e ganhou a porta, um outro imitou o.

Houve um silencio, depois, feroz, um novo urro atravessou as paredes e sacudiu a casa.

—Este dentista é um açougueiro, opinou o cavalheiro com a voz estrangulada pelo terror.

Socorro! Assassino! Gritaram os ultimos clientes fugindo espavoridos, enquanto as enfermeiras se precipitavam para o gabinete afim de dominar o energumeno.

Quando o cavalheiro verificou que estava só, arregaçou as mangas e tirou debaixo do sobretudo um saco de lona:

Perfeitamente! disse ele, ninguem me incomodará...

E com decisão aproximou-se de um armario.

Meia hora mais tarde o dentista constatou que o desconhecido, tirando vantagem da deserção do salão, provocada pelos gritos do seu ultimo cliente, o furtára, carregando com joias e obras d'arte de alto custo que estavam no salão de espera.

Fim

A' Margem da Guerra

—A Inglaterra está experimentando um novo tipo de bômbas aéreas que são verdadeiras bombas de profundidade. Ao invés de explodirem perto ou na supeficie das aguas, só explodem depois de uma penetração determinada, sendo uma arma eficientissima contra qualquer submarino depois de localisado.

—Dois alemãis foram condenados á morte, em Berlim, por estarem obtendo lucros demasiados em encomendas para o governo. Um outro foi condenado a dóze anos de peisão.

—A famosa exposição de trabalhos de cêra Grevin, foi reaberta, mas antes houve um verdadeiro expurgo realizado pelas autoridades alemãs. Todos os bustos de figuras como Chamberlain. Daladier, Herriot e Blum foram derretidos e substituidos por gente mais amiga como o vice premier Almirante Darlan.

—Os jornais alemãis estão agora gradativamente modificando os tipos de letras. Nos paizes ocupados ha dificuldade para ler o góiico, de forma que está sendo adotado o tipo romano. O jornal de Hitler deu o exemplo.

A Soberana do mundo

Com a dissolução da Assembléia Constituinte de 1823, foram presos diversos deputados, e, entre eles, Antonio Carlos. Recebida a ordem de prisão, marchou o brilhante parlamentar á frente dos oficiais. Ao passar, porèm, junto a uma das peças de artilharia postadas em frente ao edificio da Câmara, deteve-se, respeitoso.

—Obedeço á soberana do mundo! — disse, numa continencia.

E passou adiante sorrindo.

Moreira de Azevedo

Euclides da Cunha e Floriano

Genro do general Solon, Euclides da Cunha tivera noticia de que Floriano, que mandára prender aquele militar, o ia mandar fuzilar. Num ímpeto de coragem, o moço escritor procurou o ditador. E sem medir as consequencias, começou a verberar o seu procedimento, si tal fizésse. Tamanha audacia, era das que Floriano costumava punir com uma descarga de fuzilaria no silencio de uma fortaleza. Ao terminar, o ditador indagou, a testa franzida:

—Já acabou?

Já, — respondeu, firme, Euclides.

E, Floriano desanuviando a testa:

—Menino, quando seu pai não cogitava siquer de fabricá-lo (a frase è outra, brutal mas equivalente), eu já era amigo de Solon.

E no mesmo tom:

—Pode retirar-se.

Araripe Junior

O passado é um pecúlio para os que não esperam nada do presente ou do futuro; ha ali sensações vivas que preenchem as lacunas de todo o tempo.

Machado de Assis

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

Planos de Lição

Noções Comuns pelo prof.

João de Toledo

Volume encadernado preço — 10$000 —

A' Venda na LIVRARIA DA «GAZETA»

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

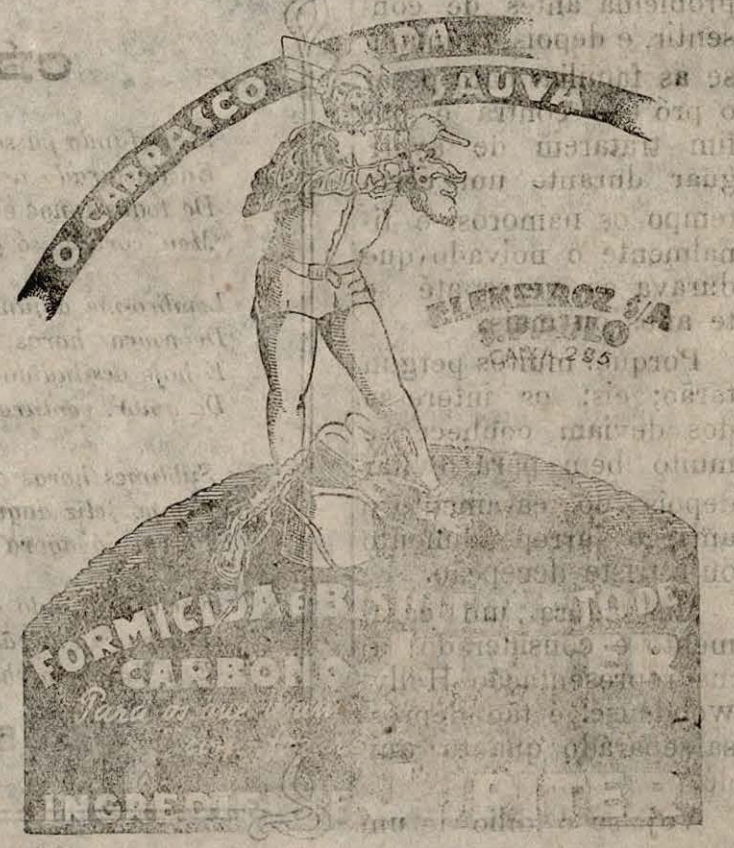
Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL



GAZETA DE AGUDOS

ANO XII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 4 DE MAIO DE 1941 | NUM. 535

IDILIO MODERNO

Professor Camillo Dutoit

E' quasi incrivel o que vos contarei mas infelismente uma dura realidade.

Trata-se de casamentos modernos.

Lêmos as vezes sobre pessôas que juram fidelidade infinita sem conhecer os seus sobrenomes ou de outros, que se aman reciprocamente pelo telefone, porque um mora em Nova York e a outra numa opposta extremidade do globo; ou mais ainda uma por ser aviadora, e outro navegante de um submarino.

Por isso acho que o Idilio de Carlos e Luiza não é tão ridiculo.

Éla na verdade pouco incomodava-se com coisas do outro mundo. Éra muito simples e nem um pouco romântica pois um idílio não póde ser romântico, e os meus caros leitores não devem esperar um caso sensacional.

Quéro apenas demonstrar como ás vezes o otimismo e a mentalidade humana, é tão contrária ao sentimento da verdadeira civilisação.

Casar como todos sabem éra outróra um caso sério; Éra preciso que os pais resolvessem esse problema antes de consentir, e depois, reuniam-se as familias para pesar o pró e o contra e por fim tratarem de averiguar durante um cérto tempo os namoros; e finalmente o noivado que durava as vezes até sete anos ou mais.

Porque? muitos perguntarão; eis; os interessados deviam conhecer se muito bem para evitar depois do casamento o amargo arrependimento ou a triste decepção.

Mas agóra um casamento é considerado uma representação Holly Woodense: é tão depréssa separádo quanto unido.

Veja-se o idilio de um jovem poéta e de Luiza que éra a bondade em pessôa; mas que gostava mais de musica e romances que das coisas que faziam parte do repertório de uma verdadeira dona de casa na antigui dade: formam o par do idílio moderno.

Ele encontrou-a na rua vendendo flores naturais, o que lhe facilitou entabular conversações amorósas. Luiza com sua rára beleza, os seus cabellos loiros, os seus ólhos de uma côr azúl celéste, igual á das flores de trigo fizéram uma impressão sobre Carlos; e mais ainda que ele como poéta tinha a alma de uma sensibilidade imcomparavel.

Assim passaram os dias e os encontros seguiram-se mais frequentemente até, que, um dia notaram que eram amigos inseparáveis, mesmo, mais que amigos. . . duas almas fraternizadas.

Finalmente chegou o verão e os passeios diarios aumentaram ainda a sensibilidade desses dois corações, até que certo dia foram ao cartório civíl. Em seguida percorreram as ruas da cidade e por fim acharam uma casinha ao seu gosto e assim, viram o seu ha muito tempo espera do desejo, se realisar.

E com isto tambem, chegaram ao conhecimento da diferença entre o projéto, e a realidade: e assim começou a vida pratica.

Ele comprou uma mobilia finissima e uma bateria de cosinha, que não devia ficar atrás de seu visinho, o Coronél de Burra Cheia. E quando a Luiza ouviu o seu marido falar com tanto prazer, das caçarólas e frigideiras chics, ela lhe cochichou no ouvido, com o rostinho vermelho de vergonha:

— Escuta meu amôr, preciso confessar-te uma coisa (não sei cozinhar).

Mas o Carlos pegou a sua cara esposa em seus braços, e aplicando-lhe uns beijos de candida doçura, disse-lhe:

—Minha querida, ouça-me! eu tambem tenho a confessar-te uma coisa. *Eu sou poeta e por isso*, não haverá nada para cozinhar. . .

(De a. c. o.)

CÉTICO

Filosofando passo tristemente
Enclausurado nesta soledade,
De todos longe e a tudo indiferente,
Meu coração só guarda uma saudade:

Lembro-me algumas vezes tão somente
De poucas horas de felicidade,
E hoje desiludido inteiramente
De amor, ventura e de grandiosidade.

Sublimes horas de minha existência,
Tempo feliz daquelu adolescência,
Porém já agora tudo feneceu.

Farto o mundo está de cruéis enganos
Traspassando vão mezes, anos e anos,
E a ilusão minha há muito que morreu.

Segrel

Edital de citação de auzentes, — sucessores de Rita Corrêia e outros, com o praso de um ano.

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e Comarca de Agudos,

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de um ano, virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e cartorio do segunno oficio, se processa a arrecadação de bens de ausentes, sucessores de Rita Correia, consistindo os bens arrecadados na importancia de tres contos, trezentos e noventa e oito mil réis, em dinheiro depositado na Caixa Económica anexa á Coletoria Estadoal desta cidade de Agudos, proviniente do produto da venda em hasta publica de uma gleba de terras situada na fazenda « Forquilha » desta comarca, que pertencia aos mesmos sucessores de Rita Correia. Em virtude do que mandei expedir o presente edital pelo qual cito e chamo os referidos sucessores de Rita Correia ou seus herdeiros para no prazo acima aludido virem a este Juizo se habilitar, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Agudos, 19 de Março de 1941. Eu. Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito: (a) José Teixeira Pombo. (Devidamente selado. Está conforme.

O escm.

Benedicto Silveira

Planos de Lição

Noções Comuns
pelo prof.

João de Toledo

Volume encadernado preço
— 10$000 —

A' Venda na
LIVRARIA DA «GAZETA»

Major Gasparino de Quadros

No dia 29, completou mais um ano de preciosa existencia, o nosso particular amigo sr. major Gasparino de Quadros, importante fazendeiro neste e no municipio de Gallia, que ha anos atraz, com criterio e abnegação dirigiu os destinos desta cidade.

A' Gazeta de Agudos, apresenta seus oomprimentos.

PROCLAMA

Faço saber que pretedem se casar: Liberato Sirilo e d. Maria Gomes, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 20 anos de idade, lavrador, natural de Borebi, desta comarca, filho legitimo de Benedito Serino, residente neste distrito e de d. Ana Silva, já falecida. Ela com 18 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Chavantes, deste Estado, filha legitima de Inacio Gomes e de d. Joséfa Maria da Conceição, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 2 de Maio de 1941

O Oficial

Alcides de Quadros

Assignar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Uma nova taxa para a lavoura

As nossas lavouras vêm sofrendo muito com as sêcas prolongadas, os preços baixos e a falta de mercados. Nem por isso contudo deixa o lavrador de enfrentar a crise com toda coragem.

S. Paulo que só cultivava café, hoje produz de tudo, numa soberba afirmação de capacidade e de trabalho.

Existem, no entretanto, problemas para o lavrador, cujas soluções ainda não foram encontradas.

A *saúva*, por exemplo, rouba mais de 30 % das colheitas e seu combate é dificil, penoso e caro.

Agora foi criada uma nova TAXA para combatê-la!

Não se alarmem, no entretanto, senhores lavradores!

Não é uma taxa! Não é um imposto! Apenas um processo moderno para combater a saúva, matando-a definitivamente! O EXTINTOR TAXA!

Extintor Taxa Soc. Ltda., à rua do Seminario, 60, São Paulo, prestará qualquer informação que lhe for solicitada.